

Palavra do Editor

Prezados leitores,

Há novidades desde o lançamento de nosso número inaugural e que ficamos felizes em compartilhar nessas páginas preliminares de nosso segundo número. De lá pra cá, a revista Ciência & Maçonaria – C&M passou a constar em importantes diretórios e indexadores internacionais e nacionais: DOAJ – *Directory of Open Access Journals*; *Academic Journals Database*; Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; Sumarios.org - Sumários de Revistas Brasileiras; e Diadorim - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras. O reflexo disso foi o grande aumento no volume de visitas e *downloads*, além da revista agora constar nas bibliotecas virtuais de Universidades de renome internacional, como *Harvard University* e *Florida Institute of Technology*.

Tal êxito é graças não somente ao excelente corpo editorial e conselho científico, que trabalham arduamente para oferecer uma revista de qualidade superior em todos os sentidos, mas também aos autores que colaboram com seus estudos e pesquisas, fornecendo artigos com o máximo de rigor e relevância, e, principalmente, a vocês, leitores, objetivo maior da Ciência & Maçonaria. Até a conclusão deste texto, os artigos do número inaugural já foram lidos por mais de dez mil leitores diretamente pelo website da revista, sem contar a leitura dos arquivos em PDF que circulam por e-mails ou impressos de mão em mão, e que não temos como mensurar. Agradecemos a cada um de vocês pelo interesse em literatura maçônica produzida de forma séria e criteriosa por estudiosos e pesquisadores de renome.

Cabe aqui realizar um agradecimento especial ao Irmão Nihad Faissal Bassis, MSc, responsável técnico pelo *website* e o bom funcionamento do sistema aberto adotado pela revista, que atualmente congrega centenas de leitores e autores cadastrados, além de proporcionar todo o processo de submissão, avaliação, edição e publicação. Mesmo residindo no Canadá, o Irmão Nihad tem sido presente em todas as etapas de melhorias pelas quais a C&M passa.

Compreender a razão da existência da C&M não é tarefa difícil. Basta que o leitor vá até uma livraria e procure por um livro de Maçonaria. Muitas vezes não há títulos disponíveis, mas, quando há, estão na prateleira dos... "esotéricos". Isso mesmo, entre os livros de bruxaria e os de tarô! Não que haja algo contra bruxaria ou tarô, mas, convenhamos, a verdadeira Maçonaria não se enquadra nessa seção. E o leitor pode constatar facilmente isso ao realizar o mesmo teste em livrarias de países como Inglaterra, Alemanha, EUA, Canadá e tantos outros. Escrever sobre Maçonaria sempre foi algo levado muito a sério na maioria dos países. Desejamos veementemente que o mesmo ocorra em nosso querido Brasil, segunda maior nação maçônica do mundo, atrás apenas dos EUA e logo acima da Inglaterra.

Nessa importante missão, já sabemos que não estamos sozinhos. Registramos o conhecimento da revista "Fraternitas in Praxis" – FinP, sediada no Rio de Janeiro, cuja proposta é similar à da C&M, no sentido de proporcionar literatura maçônica com rigor normativo e metodológico e, por esse motivo, recomendamos sua leitura. Esperamos que outras publicações maçônicas brasileiras sigam esses exemplos, não necessariamente seguindo a vertente acadêmico-científica,

mas, pelo menos, evitando plágios e exigindo um mínimo de referências bibliográficas dos artigos a serem publicados. Quem sabe assim a Maçonaria brasileira consiga se movimentar de forma mais madura na linha que separa a Escola Hogwarts, de Harry Potter, da Royal Society, de Desaguliers. E quando isso acontecer, os livros maçônicos com certeza migrarão de prateleira.

Neste número, você terá a oportunidade de ler um interessante artigo, de autoria de Ricardo Buchaul, que aborda questões filosóficas relacionadas aos conceitos de ética, moral e virtude, termos largamente presentes nas instruções maçônicas.

Há também uma análise de conteúdo da presença da Maçonaria nos livros didáticos de História, cujos resultados são apresentados no excelente artigo de Fernando Magalhães, que utiliza de recursos teóricos como Foucault em sua análise.

Já Edgard Neto brinda-nos com uma profunda análise da filosofia e simbologia maçônicas presente na obra literária "O homem que queria ser rei", de Rudyard Kipling, um clássico da literatura inglesa que, inclusive, ganhou uma versão cinematográfica na década de 70.

Apresentamos também um estudo de caso realizado por Lucas Galdeano sobre as Lojas Universitárias do Grande Oriente do Brasil na primeira década do século XXI, sugerindo esse modelo de Loja como importante pilar de reerguimento, não somente da Maçonaria brasileira, mas também da sociedade.

Ainda, Rodrigo Peñaloza apresenta em seu artigo, "Pavimento Mosaico: Uma Incursão Simbólica pela Cabala Medieval", reflexiva análise simbólica do emprego do pavimento mosaico no meio maçônico pelas concepções cabalistas medievais sobre a Torá.

Esses artigos concentram-se em ciências como Filosofia, História, Literatura e Teologia, tendo em comum a Maçonaria como campo de estudo, em sintonia com o compromisso institucional da revista "Ciência & Maçonaria", de publi-

car produção científica multidisciplinar relacionada à Maçonaria de forma gratuita.

Desejamos uma excelente leitura a todos!

Sincera e Fraternalmente,

Kennyo Ismail
Editor-Chefe